

'Times': recusa é represália

LONDRES — Os banqueiros ingleses acreditam que a recusa do governo da Primeira-Ministra Margaret Thatcher em participar de novo empréstimo-jumbo ao Brasil é uma represália pela decisão brasileira de não permitir que os aviões militares britânicos façam escala em seus aeroportos, a caminho das Ilhas Malvinas. A informação é do jornal "Times", que cita fontes do mercado financeiro londrino.

Os Ministérios do Exterior e da Defesa negaram qualquer relação entre os dois problemas, alegando que o governo britânico já ajudou demais o Brasil, seja reescalonando sua dívida de US\$ 300 milhões ou aprovando o aumento das cotas do Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo as fontes, Thatcher teria

dito que os brasileiros devem seguir o exemplo dos ingleses e fazer sacrifícios para sair da crise econômica.

O comentarista econômico do "Times" adverte que a posição do governo britânico prejudicará inevitavelmente as exportações do país para o mercado brasileiro e lembra que, há apenas um mês, o Ministro da Indústria, Norman Lamont, defendeu o aumento da cooperação anglo-brasileira. Acrescentou, contudo, que esta decisão terá pequena influência em termos quantitativos sobre o "pacote brasileiro, já que os bancos comerciais ingleses estão dispostos a participar do empréstimo de US\$ 6,5 bilhões a ser concedido por um pool de 400 bancos internacionais.